



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-  
5694.**

**Internet: [www.ufpi.br/CAT](http://www.ufpi.br/CAT)**



**CURSO CRIADOR DE PEIXES EM VIVEIROS ESCAVADOS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**TERESINA-PI/ 2013**

**Colégio Técnico de Teresina -CTT**  
**Universidade Federal do Piauí - UFPI**

**Equipe de gestão da Unidade ofertante**

**Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes**  
Reitor da UFPI

**Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto**  
Coordenador de Ensino Básico e Tecnológico da UFPI

**Prof. MSc José Bento de Carvalho Reis**  
Diretor do CTT

**Prf<sup>ª</sup>. Rita de Cássia Magalhães**  
Coordenadora Geral do CTT

**Prof. Dr. Raimundo José de Sousa Rocha**  
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária

**Equipe Técnica do PRONATEC/CTT**

**Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**  
Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

**Hérica Maria Saraiva Melo**  
Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT

## Sumário

|     |  |   |
|-----|--|---|
| 1.  | Apresentação .....                             | 1 |
| 2.  | Identificação do Curso .....                   | 2 |
| 3.  | Justificativa .....                            | 3 |
| 4.  | Objetivos .....                                | 4 |
| 5.  | Base legal .....                               | 4 |
| 6.  | Perfil do egresso .....                        | 5 |
| 7.  | Requisitos para o ingresso .....               | 5 |
| 8.  | Frequência Mínima Obrigatória .....            | 5 |
| 9.  | Organização Curricular .....                   | 5 |
| 10. | Metodologia de Ensino .....                    | 7 |
| 11. | Materiais didático/pedagógico .....            | 7 |
| 12. | Avaliação da aprendizagem .....                | 7 |
| 13. | Expressão de resultados .....                  | 8 |
| 14. | Pessoal docente e técnico administrativo ..... | 8 |
| 15. | Certificados .....                             | 8 |
| 16. | Casos omissos .....                            | 8 |

## **1- Apresentação**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Criador de Peixes em viveiros escavados, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O curso de criador de peixes em viveiros escavados faz parte do catálogo nacional de cursos do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial e Continuada. O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa disciplinar as ações, metodologias e objetivos do curso de Criador de Peixes em viveiros escavados de forma a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O curso será oferecido pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), e é destinado a jovens e adultos que necessitem melhorar a sua qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho e despertar os alunos para o empreendedorismo disponibilizando informações técnicas para que estes possam estar preparados para investirem no seu próprio negócio.

## **2- Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial Continuada em Criador de peixes em viveiros escavados

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta**

Colégio Técnico de Teresina – Unidade remota Miguel Alves

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial Continuada - FIC

### **2.5. Turno(s) de oferta:**

Diurno

### **2.6. Nº de alunos por turma: 30**

### **2.7. Carga horária total: 220 horas**

### **2.8. Carga horária semanal: 16 horas**

### **3 - Justificativa**

Considerando a piscicultura, no contexto do Brasil e do mundo, e nos tempos atuais, os principais empreendedores empresariais dos setores afins ao agronegócio da piscicultura compreendem a necessidade de se adotarem modelos de desenvolvimento sustentáveis, mais eficazes em rentabilidade desde que bem executados e com máxima integração e aproveitamento dos recursos disponíveis.

O cenário para o desenvolvimento da piscicultura no Piauí é bastante promissor pois atualmente apenas 60% do pescado consumido no estado são oriundos de produtores locais, além da evolução do consumo per capita de peixe por parte da nossa população observada na última década. Outro ponto favorável ao avanço dessa atividade na nossa região é que no Piauí tem-se as condições necessárias para o cultivo de peixes como clima, solo adequado, água em quantidade e qualidade, além de mão de obra disponível.

No Piauí é muito grande a quantidade de pessoas que não conseguiram ingressar no Ensino médio. Assim, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham o Ensino Fundamental, pessoas que residem principalmente em locais de vulnerabilidade social, pessoas de baixa renda ou fora do mercado de trabalho, o PRONATEC vem ampliar nesses alunos a capacidade de desenvolver atividades na área de Piscicultura, de modo que eles possam tanto ser inseridos no mercado de trabalho, quanto melhorar sua capacidade de gerar renda oriunda da propriedade rural. O curso de Criador de peixes em viveiros escavados irá capacitar o egresso a desenvolver a atividade de criação de peixes, aumentando sua rentabilidade, melhorando sua qualidade e fixando-o no campo. Desta forma, cursos que venham disponibilizar e formar mão-de-obra especializada na área são de extrema importância dada a realidade do estado do Piauí, melhorando a qualificação técnica das pessoas que atuam ou desejem investir na área, bem como possibilitando novas alternativas de investimento para trabalhadores e trabalhadoras que desejem investir em um negócio familiar rentável.

#### 4 - Objetivos

O Curso de Formação Inicial e continuada em Criador de Peixes em viveiros escavados, na modalidade presencial, tem como objetivo geral capacitar as pessoas para desenvolver atividades na área de piscicultura possibilitando-as realizar o planejamento, gerenciamento e execução da atividade de criação de peixes, proporcionando a estas pessoas novas possibilidades profissionais e econômicas, contribuindo ainda para a elevação da sua escolaridade.

O curso de Criador de peixes em viveiros escavados tem por objetivos específicos possibilitar ao educando:

- ✓ Conhecer sistemas criatórios e indicar o manejo correto, abrangendo o condicionamento da água, instalações e espécies, e recomendar formas de controle e organização do ambiente pesqueiro.
- ✓ Construir o conhecimento da atividade de piscicultura para uma formação básica sólida, estimulando a atuação de associações e cooperativas para o trabalho em rede, visando o desenvolvimento da economia
- ✓ Conhecer os fundamentos básicos dos diversos sistemas de produção de peixes e as características biológicas das principais espécies de peixes cultivados, dando-lhes incentivo para atuarem como agentes de mudanças técnicas, sociais e culturais, através de conhecimentos básicos da educação e da organização popular como instrumentos para as mudanças;

#### 5 – Base Legal

A Lei n° 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis n° 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abona Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), n° 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e n° 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências.

## **6 - Perfil do egresso**

Ao concluir o curso de Criador de Peixes em viveiros escavados o aluno terá adquirido as competências gerais e, portanto, poderá atuar na criação de peixes em viveiros escavados. Calcular e fornecer alimentação de peixes, monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção, operar sistemas de controle de manutenção do nível da água e auxiliar na captura dos peixes.

## **7 - Requisitos para o Ingresso**

Ao aluno que se propõe ingressar ao curso de Criador de peixes em viveiros escavados, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto.

## **8 - Frequência Mínima Obrigatória**

O aluno poderá ter uma frequência mínima de 75% em atividades do curso (aulas)

## **9 - Organização Curricular**

### **9.1 – Ementa**

Introdução à piscicultura no BR. Principais espécies nativas e exóticas para piscicultura. Sistemas de produção de peixes. Ambiente aquático e qualidade da água na piscicultura. Anatomia e fisiologia de peixes. Instalações para piscicultura. Aspectos gerais da nutrição de peixes. Manejo alimentar de peixes. Reprodução induzida de peixes. Reversão sexual de tilápias. Transporte de peixes. Principais doenças em piscicultura. Administração e economia. Construção de tanques e viveiros

### **9.2 CONTEUDO PROGRAMÁTICO**

#### ***UNIDADE - I***

- ✓ Apresentação;
- ✓ Introdução à piscicultura no BR;-
- ✓ Principais espécies nativas e exóticas para piscicultura;



- ✓ Anatomia e fisiologia de peixes;
  - ✓ Instalações e equipamentos para piscicultura;
  - ✓ Sistemas de produção de peixes;
  - ✓ Ambiente aquático e qualidade da água na piscicultura;
  - ✓ Aspectos gerais da nutrição de peixes;
  - ✓ Manejo alimentar de peixes.
  - ✓ Manejo profilático e sanitário;
  - ✓ Reprodução induzida de peixes.;
  - ✓ Reversão sexual de tilápias;
  - ✓ Calendário de trabalho
  - ✓ Despesca/armazenamento
  - ✓ Transporte de peixes;
- Carga horária- 84

#### UNIDADE - II

- ✓ Administração, mercado e economia,
  - ✓ Microbiologia ;
  - ✓ Construção de tanques e viveiros.
- Carga horaria – 118 hs

#### UNIDADE – III

Acolhimento – 20horas

#### **9.3 PROCEDIMENTOS DE ENSINO**

- ✓ Aulas expositivas
- ✓ Leitura e discussão de textos científicos
- ✓ Exercícios e Aulas práticas e visitas técnicas

#### **9.4 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Provas teóricas, praticas e participação em sala de aula.

#### **9.5 REFERÊNCIAS**

Referencias Básicas:

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Editora UFSM, Santa Maria. RS, 2005.

BORGHETTI, N.R.B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo. Grupo Integrado de Aquicultura e Estudos Ambientais, Curitiba, PR. 2003.

Referências Complementares:

CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M.; CASTAGNOLLI, N. Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva. Aquabio, Jaboticabal, SP, 2004.

## **10. Metodologia de Ensino**

As aulas serão ministradas através de metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

As aulas expositivas, com recursos de projeção em tela, quadro de acrílico e grupos de discussões.

Utilização de recursos áudio-visuais, disponibilização de bibliografia básica para consulta, atendimento individual ou em grupo.

As aulas práticas serão ministradas com demonstrações de procedimentos técnicos no manejo da criação de peixes e visitas técnicas em propriedades rurais.

## **11 - Materiais didático/pedagógico**

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do professor; vídeos técnico-científico. Toda a estrutura será viabilizada pelo Colégio Técnico de Teresina

## **12 - Avaliação da Aprendizagem**

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e práticas.

### **12.1 - Conhecimento Prévio**

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, que já trás consigo conhecimento mediante sua vivência de campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, dando oportunidade aos alunos para expressarem suas experiências vivenciadas na prática agropecuária.

### 13 - Expressão dos Resultados

O conceito será expresso por nota, variando de 0 a 10.

#### Avaliações Pesos

Presença em aulas -----5,0

Participação -----5,0

**Total de pontos -----10,0**

### 14- Pessoal docente e Técnico Administrativo

#### 14.1. Pessoal docente

| Nome                     | Qualificação Profissional | Titulação    |
|--------------------------|---------------------------|--------------|
| David Campos             | Veterinário               | Especialista |
| Fábio Adriano dos Santos | Agrônomo                  | mestre       |
| Tibério Nunes            | Veterinário               | Mestre       |

#### 14.2 – Pessoal administrativo

| Nome          | Qualificação Profissional | Função   |
|---------------|---------------------------|--|
| Adauto Dias   | Agrônomo                  | Supervisor                                       |
| Paulo Ribeiro | Téc. Agrícola             | apoio as atividades acadêmicas e administrativas |

### 15 - Certificados

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

### 16 - Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.